

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
CENÁRIO

A economia brasileira manteve o ritmo de crescimento, com o setor industrial apresentando um crescimento no ano de 6,0%. O setor de informática acompanhou essa evolução, favorecido pela expansão do crédito ao consumidor, queda no preço médio dos equipamentos, resultado da valorização de 17,1% do real frente ao dólar, que contribuíram para o aumento da participação do mercado formal.

PLANO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

De acordo com o planejamento estratégico da empresa, foram investidos no exercício R\$ 117,2 milhões, sendo R\$ 53,2 milhões em desenvolvimento de tecnologia, R\$ 53,0 milhões em imobilizado operacional, e, R\$ 11,0 milhões em locação de equipamentos para clientes. Em setembro, foi concluída a transferência das operações industriais para a nova Unidade de Jundiá. Os investimentos na construção da obra fábrica totalizaram R\$ 30,8 milhões, e contemplaram o aumento da capacidade de produção, e a adequação e início de operação da fabricação de cofres.

Em 2007 ocorreu a liberação pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, de R\$ 107,2 milhões, valor referente às parcelas iniciais do contrato de financiamento assinado em julho de 2007, que prevê um valor total já aprovado de R\$ 142,6 milhões. O contrato contempla projetos para a internacionalização da Empresa, modernização e transferência das linhas de produção para o Distrito Industrial de Jundiá, ampliação da capacidade instalada e capital de giro associado à expansão, e investimentos em pesquisa e desenvolvimento de produtos inovadores e melhorias contínuas de produtos e processos.

DESEMPENHO NO PERÍODO E GERAÇÃO DE RECURSOS

O lucro líquido consolidado em 2007 foi R\$ 100,6 milhões.

Nos dois últimos exercícios tivemos a ocorrência de resultados não recorrentes em função da venda do imóvel situado no bairro do Tautapá em São Paulo, valores estes apropriados como resultado não operacional. O lucro líquido recorrente de 2007 atingiu R\$ 61,9 milhões, superior em 64,4% ao obtido em 2006.

Em milhares de reais	JAN-DEZ/07	JAN-DEZ/06
Lucro Líquido	100.553	50.063
Resultado Não Recorrente	(38.668)	(12.427)
- Venda do Site Tatuapé	(16.917)	(12.427)
- Venda de ações da CCDI	(21.751)	-
Lucro Líquido Recorrente	61.885	37.636

A receita bruta consolidada de vendas e serviços em 2007 atingiu R\$ 1.702,3 milhões (US\$ 961,0 milhões), apresentando crescimento de 3,5% em relação a 2006, resultado este que foi afetado pela profunda reestruturação ocorrida durante o ano, consequência das mudanças das instalações industriais, administrativas, de desenvolvimento e de serviços.

O lucro bruto atingiu R\$ 308,9 milhões, representando uma margem bruta de 20,3%.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 231,3 milhões, com uma redução de 7,7% em relação ao ano anterior, com destaque para a redução de 11,1% das despesas gerais e administrativas.

O lucro operacional foi R\$ 77,6 milhões, superior em 152,1% ao verificado no ano anterior.

O EBITDA acumulado no ano atingiu R\$ 118,9 milhões, superior em 70,1% ao de 2006, resultando numa margem EBITDA de 7,8%.

No final do exercício ocorreu aumento no capital circulante da empresa, necessário para atender a importantes licitações vencidas pela empresa. Isso foi determinante para que a geração operacional de caixa acumulada ficasse em R\$ 0,9 milhão no ano, e o endividamento financeiro líquido no final de 2007 atingisse R\$ 127,0 milhões.

O retorno sobre o capital investido (ROIC) foi 12,4%.

O total do ativo ao final do exercício atingiu R\$ 1.069,6 milhões e o patrimônio líquido R\$ 423,1 milhões.

OPERAÇÕES ITAUTEC BRASIL

A receita bruta da área de Automações atingiu R\$ 265,4 milhões, 12,7% superior em relação a 2006.

A receita bruta da área de Informática atingiu R\$ 601,2 milhões, resultado inferior em 12,1% ao registrado no ano anterior. Esse desempenho deve-se à desvalorização do dólar frente ao real, que influenciou para a queda no preço médio dos equipamentos. Destacamos no exercício a expedição de 326,9 mil equipamentos entre microcomputadores, notebooks e servidores.

A receita bruta da área de Serviços foi R\$ 360,2 milhões equivalente a 29,4% do total do faturamento da empresa no Brasil.

OPERAÇÕES ITAUTEC EXTERIOR + EXPORTAÇÕES

Em 2007, a receita bruta das operações das subsidiárias da Itaotec no exterior, somada às receitas das exportações do Brasil, atingiu R\$ 42,9 milhões, resultado de importantes avanços mercadológicos, dos quais destacamos:

- Na Argentina, após a homologação das ATMs Itaotec nas redes financeiras locais, foi concretizada a venda desses equipamentos para a sucursal local de um importante banco europeu.

- A Itaotec Espanha, em consórcio com empresa local, venceu uma concorrência de serviços para um parque de aproximadamente 44 mil equipamentos numa das maiores empresas do mundo do setor de telecomunicações.

- A Itaotec México conquistou dois novos clientes do setor bancário, resultando na entrada em operação de ATMs Itaotec pela primeira vez no mercado mexicano.

- Em Portugal, a quantidade de equipamentos de automação comercial Quickway Self Checkout cresceu substancialmente, sendo hoje a maior base instalada na península Ibérica. No período, ocorreu o lançamento mundial na Cebit, Hannover, da nova linha "Adattis" de ATMs, equipamento que tem como características, além do design moderno, a total observância aos padrões das normas NBR 15250 e ADA (Americans with Disabilities Act), e à diretiva ROHS, norma em vigor na Comunidade Europeia, que visa reduzir a níveis mínimos o uso de substâncias nocivas ao Meio Ambiente.

OPERAÇÕES TALLARD

As operações de distribuição das subsidiárias Tallard representaram 25,4% do total do faturamento consolidado da Itaotec, atingindo R\$ 432,6 milhões. No período foi feita a integração das operações das empresas da Itaotec Distribuição no Brasil, Argentina e Equador, com as empresas Tallard, otimizando toda a operação de distribuição em uma mesma estrutura gerencial, com racionalização do uso dos recursos.

SUSTENTABILIDADE

Com o compromisso de manter o crescimento sustentável das operações do Grupo Itaúsa Industrial, foi constituído em 2007 o Comitê de Sustentabilidade Ambiental, Social e Cultural com o objetivo de definir a estratégia corporativa das empresas, de forma a desenvolver o tema alinhado com os negócios dos diversos segmentos de mercado de atuação.

A Itaotec foi a 5ª colocada no 5º **Benchmarking Ambiental Brasileiro**, um programa que identifica, seleciona e compartilha o melhor do conhecimento aplicado nesta área. A Empresa fará parte do **Ranking 2007**, que destaca instituições e gestores que são referências e exemplos a serem seguidos.

A Empresa obteve 2º lugar no prêmio de mérito ambiental da FIESP, com o projeto de "Redução de Substâncias Nocivas ao Meio Ambiente em equipamentos de Automação e Informática" - Projeto ATMCCX3.

Em 2007, ocorreu a implantação do Código de Ética e Conduta, compatível com os princípios de sustentabilidade empresarial, reforçando a atuação ética, transparente e legal, no relacionamento com todos os nossos *stakeholders*.

RECURSOS HUMANOS

A Empresa encerrou o período com 5.347 funcionários diretos, sendo 360 alocados nas subsidiárias da empresa no exterior. A remuneração aos funcionários, acrescida dos encargos sociais obrigatórios, totalizou R\$ 231,5 milhões. Foram destinados R\$ 19,3 milhões para assistência médica e odontológica, alimentação, transporte e treinamento para desenvolvimento técnico e capacitação profissional, aos funcionários e seus dependentes.

VALOR ADICIONADO

A Itaotec gerou um valor adicionado de R\$ 493,7 milhões, dos quais R\$ 261,9 milhões foram distribuídos como remuneração do trabalho, 6,7% superior em relação ao distribuído no ano anterior, e R\$ 130,1 milhões foram destinados aos governos federal, estaduais e municipais a título de impostos e contribuições.

DIVIDENDOS

Por proposta do Conselho de Administração, foi aprovado em 26/12/2007 o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, a título de dividendo, no valor bruto de R\$ 10,5 milhões, equivalente a R\$ 0,90 por ação, correspondente a R\$ 0,765 por ação líquido de imposto. Para completar o dividendo mínimo obrigatório do exercício, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de mais um Juro sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 1,4 milhão, e, R\$ 4,6 milhões a título de Dividendos. Adicionando-se a esses valores a parcela de R\$ 10,5 milhões paga em agosto de 2007, o total distribuído no ano foi de R\$ 27,0 milhões, equivalente a R\$ 2,32 por ação, com crescimento em torno de 90% em relação ao ano anterior.

INSTRUÇÃO CVM 381/03

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que a empresa Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes não realizou às empresas do Grupo Itaotec quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pelo comprometimento e dedicação e aos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança nos planos empreendidos pela Itaotec.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2008.

A Administração.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 - LEI 6.404/76 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

	ATIVO				PASSIVO				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	
CIRCULANTE	645.706	484.001	835.422	706.661	CIRCULANTE	262.550	286.040	394.674	372.665
Disponível/Aplicações Financeiras (Nota 4)	51.334	68.867	76.682	94.644	Instituições Financeiras (Nota 14)	65.404	104.645	65.628	109.455
Clientes (Nota 5)	201.582	137.431	323.646	252.171	Fornecedores	57.546	45.870	168.078	108.243
Estoques (Nota 6)	302.421	203.361	325.974	233.366	Obrigações com Pessoal	40.450	33.366	43.697	36.658
Tributos a Recuperar e Diferidos (Nota 7)	73.210	54.308	84.470	101.426	Impostos a Pagar	6.401	16.891	13.875	20.009
Valores a Receber e Desp. Antecipadas	17.159	20.034	24.650	25.054	Provisões e Contas a Pagar (Nota 15)	35.896	38.578	46.543	51.610
					Obrigações c/ Garantia (Nota 24)	40.308	37.603	40.308	37.603
					Juros sobre Capital/Dividendos	16.545	9.087	16.545	9.087
ATIVO NÃO CIRCULANTE	294.842	295.257	234.196	164.459	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	254.089	141.916	251.867	148.903
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	68.683	101.312	82.237	43.047	EXÍGIVEL A LONGO PRAZO	254.089	141.916	251.867	148.903
Tributos Diferidos e a Recuperar (Nota 8)	44.432	10.799	57.826	12.460	Instituições Financeiras (Nota 14)	138.085	32.486	138.085	33.662
Depósitos Judiciais e Outros Créditos (Nota 9)	12.772	8.128	14.919	12.267	Contas a Pagar Controladas	3.386	971	-	-
Valores a Receber Controladas	1.987	64.065	-	-	Obrigações c/ Garantia (Nota 24)	28.670	27.229	28.670	27.229
Bens Destinados a Venda (Nota 13)	9.492	18.320	9.492	18.320	Prov.p/Contingências e Outros (Nota 16)	83.948	81.230	85.112	88.012
PERMANENTE	226.159	193.945	151.959	121.412	PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	-	-
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	423.909	351.302	423.077	349.552
Investimentos em Controladas (Nota 10)	84.009	107.981	-	-					
Outros Investimentos (Nota 11)	19.050	1.367	19.335	3.490	Capital Social (Nota 17)	196.410	196.410	196.410	196.410
Imobilizado (Nota 12)	105.000	83.692	113.253	91.349	Ações em Tesouraria	-	(3)	-	(3)
Imobilizado em Locação (Nota 13)	18.100	455	19.371	26.121	Reservas de Capital (Nota 17 b)	316	316	316	316
Ativo Intangível	-	450	-	452	Reservas de Lucros (Nota 17 b)	227.183	154.579	226.351	152.829
TOTAL DO ATIVO	940.548	779.258	1.069.618	871.120	TOTAL DO PASSIVO	940.548	779.258	1.069.618	871.120

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO	AÇÕES EM TESOUREARIA	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2006	194.835	-	955	117.945	-	313.735
Ações em Tesouraria	-	(3)	-	-	-	(3)
Incentivo Fiscal - FINOR	-	-	81	-	-	81
Aumento de Capital - AGO - 26/04/2006	720	-	(720)	-	-	-
Incorporação de Ações (Itaotec Informática) - AGO/E 26/04/2006	855	-	-	-	-	855
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	50.964	50.964
Destinação do Lucro:						
Reserva Legal	-	-	-	2.548	(2.548)	-
Juros s/Capital Próprio - Lei 9249/95	-	-	-	-	(14.330)	(14.330)
Reserva Estatutária	-	-	-	34.086	(34.086)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	196.410	(3)	316	154.579	-	351.302
Integralização de Capital	-	3	-	-	-	3
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	99.635	99.635
Destinação do Lucro:						
Reserva Legal	-	-	-	4.982	(4.982)	-
Juros s/Capital Próprio - Lei 9249/95	-	-	-	-	(20.972)	(20.972)
Juros s/Capital Próprio - Lei 9249/95 - Propostos	-	-	-	-	(1.398)	(1.398)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	(4.661)	(4.661)
Reserva Estatutária	-	-	-	67.622	(67.622)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	196.410	-	316	227.183	-	423.909

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	2007	2006	2007	2006			
ORIGENS	331.407	252.564	267.668	165.832	Recursos Provenientes das Operações	146.667	92.653	150.881	114.227
Lucro Líquido do Exercício	99.635	50.964	100.553	50.063					
Desps. (Receitas) que não afetam o C. Circulante									
Depreciação e Amortização	28.824	16.712	35.511	33.989					
Provisão para Contingências	(2.276)	6.040	(2.210)	6.221					
Equivalência Patrimonial	4.335	(4.717)	-	-					
Valor Residual do Imobilizado Baixado	16.149	23.654	17.027	23.884					
Participação de Minoritários	-	-	-	70					
Recursos de Terceiros	184.740	159.911	116.787	51.605					
Empréstimos Contratados a Longo Prazo	116.033	14.013	116.033	15.352					
Aumento do Exigível a Longo Prazo	8.850	27.229	751	35.320					
Aumento de Capital	3	852	3	852					
Redução do Realizável a Longo Prazo	32.629	-	-	-					
Juros s/ Capital Próprio Recebido	49	7.547	-	-					
Redução de Investimentos	27.176	110.189	-	-					
Incentivo Fiscal	-	81	-	81					
APLICAÇÕES	146.212	283.935	160.916	137.111					
Transf. de Empréstimos do L. Prazo p/Curto Prazo	10.434	9.332	11.610	13.204					
Redução do Exigível a Longo Prazo	-	110.907	-	-					
Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	71.734	39.190	36.391					
Incorporação de Ações (Itaotec Informática)	28.173	855	-	-					
Investimentos	26.640	35.022	19.050	-					
Imobilizado	47.732	37.836	53.062	48.409					
Imobilizado em Locação	6.202	3.919	10.973	23.407					
Dividendos Propostos	4.661	-	4.661	-					
Juros s/Capital Próprio	22.370	14.330	22.370	14.330					
Remuneração de Acionistas	-	-	-	1.370					
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	185.195	(31.371)	106.752	28.721					
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO									
No Início do Período									
Ativo Circulante	484.001	501.391	706.661	601.968					
Passivo Circulante	286.040	272.059	372.665	296.693					
	197.961	<							

NOTAS EXPLICATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (Em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. é uma Companhia controlada pelo Grupo Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. com sede social em São Paulo - SP, possuindo uma unidade industrial em Jundiá - SP, filiais nas principais cidades brasileiras, duas sucursais na Argentina e, ainda, controladas no Chile, Equador, Espanha, Estados Unidos, México, Portugal, Venezuela, Itália e França.
A Itautec e suas controladas operam através das seguintes áreas de negócios: Soluções e Automações, Informática e Serviços.
Soluções e Automações: Produção e comercialização de produtos e soluções de Automação Bancária, Comercial e de Auto-Atendimento.
Informática: Produção e comercialização de microcomputadores, notebooks, servidores.
Serviços: Nas áreas de Assistência Técnica, infra-estrutura, outsourcing (gerenciamento remoto, help-desk, suporte e manutenção), Implantação, Comunicação via Satélite, Monitoração Eletrônica (via CFTV) e Treinamento.
Distribuição: Através das controladas Tallard, a empresa atua na distribuição de produtos IBM, Apple e Avaya.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Itautec S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com a Lei das Sociedades por Ações e Normas da Comissão de Valores Mobiliários, de forma uniforme com aquelas utilizadas no período anterior.
Na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizadas, quando necessário, estimativas contábeis determinadas pela administração em função de fatores objetivos para a apresentação das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para contingências passivas e para créditos de liquidação duvidosa e outras similares.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(I) Apuração do Resultado
As receitas e despesas são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.
(II) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo
As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não superam o valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face as eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis.
Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidas.

(III) Permanente
Os investimentos em empresas controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O ágio apurado na aquisição de empresas tem como fundamento econômico a rentabilidade futura e amortizado com base nos resultados auferidos pela empresa.
O imobilizado e os bens locados para terceiros, estão registrados ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros), corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.
As depreciações são calculadas pelo método linear, à taxa variáveis, de acordo com a expectativa de vida útil dos bens.

(IV) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.
(V) Imposto de Renda e Contribuição Social
O imposto de renda, a contribuição social, os créditos tributários, bem como os demais tributos estão calculados de acordo com a legislação vigente, e consideram diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

NOTA 3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários para fins de consolidação e abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das empresas controladas, nas quais mantém controle acionário.

As demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior foram convertidas para reais com base na taxa de câmbio na data de encerramento do balanço e adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil.
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas descritas na Nota 10.
O fluxo de caixa consolidado, incluído no Anexo I, foi elaborado de acordo com a NPC 20 do IBRACOM, considerando-se as principais operações que tiveram influência nas disponibilidades e aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas.
Foram eliminados os investimentos entre as empresas consolidadas na proporção das participações no capital, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados.

A conciliação entre o Lucro Líquido e o Patrimônio Líquido, da controladora e do consolidado, estão assim representados:

	Lucro do Período		Patrimônio líquido	
	31/12/07	31/12/06	31/12/07	31/12/06
Controladora	99.635	50.964	423.909	351.302
Realização/(Eliminação) de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	918	(901)	(832)	(1.750)
Consolidado	100.553	50.063	423.077	349.552

NOTA 10 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentam os seguintes dados:

	Itautec Inform. S/A	Itautec .com Serviços S/A	Tallard Technol. S/A	Itautec Locação e Com. de Equip. S/A	Itautec América, INC.	Itautec Portugal S/A	Diretas										TOTAL
							Armazéns Gerais Itautec S/A	Itautec México "SRLCV"	Tallard Technol. INC.	Itautec Participações e Comércio S/A	Itautec Itália, S.R.L.	Itautec França	Itautec Espanha	Itautec Argentina	Itac Equador		
Milhares de Ações (2007)																	
Ordinárias	-	12.717	381.081	166.979	13.927	442	200	2 (**)	12	10.053	1 (**)	40	1.247 (**)	10	841		
Preferenciais	-	-	381.081	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação (%)	-	99,99%	100,00%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
Patrimônio Líquido	-	11.561	2.990	16.645	7.350	5.351	566	487	26.008	10.014	103	95	1.570	60	1.675		
Capital Social	-	6.872	5.000	28.726	2.498	5.750	350	523	32.292	10.053	104	104	2.215	56	1.490		
Lucro Líquido (Prejuízo)	(314)	(51)	(2.013)	322	420	(399)	96	(15)	5.514	(46)	(1)	(9)	(1.175)	4	30		
Movimentação dos Investimentos Em 31 de dezembro de 2005	134.823	10.657	4.568	22.899	8.502	4.156	432	726	-	-	-	-	-	-	-	186.763	
Subscrição de Ações	915	-	-	-	-	2.184	-	-	21.086	10.052	-	-	-	-	-	34.237	
Equivalência Patrimonial	7.824	2.580	(2.524)	(6.527)	(136)	(123)	77	(112)	3.650	8	-	-	-	-	-	4.717	
Redução de Investimentos	(110.189)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(110.189)	
Dividendos/Juros s/Capital Próprio	(5.883)	(1.625)	-	-	-	-	(39)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.547)	
Em 31 de dezembro de 2006	27.490	11.612	2.044	16.372	8.366	6.217	470	614	24.736	10.060	-	-	-	-	-	107.981	
Subscrição de Ações	-	-	2.959	-	-	-	-	-	-	-	104	106	2.719	5	1.695	7.588	
Equivalência Patrimonial	(314)	(51)	(2.425)	322	(1.016)	(866)	96	(127)	1.272	(46)	(1)	(11)	(1.149)	1	(20)	(4.335)	
Investimento Incorporado	(27.176)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.176)	
Dividendos/Juros s/Capital Próprio	-	-	(49)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49)	
Em 31 de dezembro de 2007	-	11.561	2.578	16.645	7.350	5.351	566	487	26.008	10.014	103	95	1.570	6	1.675	84.009	

(*) Número expresso em quotas; (I) Empresas revisadas por nossos auditores independentes; (II) Empresas auditadas por outros auditores independentes; (III) Empresas revisadas por outros auditores independentes.

As controladas da Itautec S.A. adotam critérios uniformes na elaboração de suas demonstrações financeiras, sendo que para as controladas foram utilizadas as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2007.

a) A AGE, realizada em 22 de fevereiro de 2007, aprovou a incorporação da totalidade do patrimônio da Itautec Informática S.A. - Grupo Itautec com a finalidade de simplificar rotinas internas, reduzir custos e otimizar resultados; **b) A AGO/E**, da controlada Itac S.A., realizada em 31 de dezembro de 2007, deliberou o aumento de capital em R\$ 2.959 com emissão de 450.816 (mil) ações escriturais, sendo 225.408 (mil) ordinárias e igual quantidade de preferências, subscritas integralmente pela Itautec S.A. - Grupo Itautec; **c) A reunião da Diretoria** realizada em 7 de março de 2007 aprovou a constituição da Itautec Itália, S.R.L. e Itautec France S.A.S., com aporte de capital no montante de R\$ 104 e R\$ 106, respectivamente; **d) Em 15 de outubro de 2007**, a Itautec realizou a compra, junto a Itautec Portugal, de 1.247 (mil) cotas que representam o patrimônio da Itautec Espanha; **e) Em 15 de outubro de 2007**, a Itautec realizou a compra, junto a Tallard Technologies S.A. de 841 (mil) ações que representam o patrimônio da Itac Equador; **f) A AGE**, da controlada Itac S. A., realizada em 25 de julho de 2007, aprovou a alteração da denominação social para Tallard Technologies S. A. - Grupo Itautec.

NOTA 11 - OUTROS INVESTIMENTOS / ÁGIO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/07	31/12/06	31/12/07	31/12/06
Participações em Controladas / Coligadas - Ágio				
Ágio na Aquisição da Tallard Technologies		1.640	1.640	1.640
Ágio pré existente na Companhia Tallard Technologies		-	1.382	1.838
Ágio na Conex - Concellos Exportação e Importação		-	15	15
Amortização de Ágio	(1.640)	(273)	(3.022)	(273)
Sub-Total	-	1.367	15	3.220
Outros Investimentos				
Investimento na Camargo Correa - CCDI	19.050	-	19.050	-
Investimento na Conex - Concellos Exportação e Importação	-	-	270	270
Sub-Total	19.050	-	19.320	270
TOTAL	19.050	1.367	19.335	3.490

O ágio na aquisição das Empresas foi calculado com base no valor pago em relação ao valor patrimonial das empresas adquiridas, sendo que a sua amortização está ocorrendo com base na geração de resultados futuros auferidos pelas empresas investidas.
Os investimentos na CCDI referem-se a aquisição das ações dessa empresa, registradas e avaliadas ao custo de aquisição uma vez que não é uma coligada e que não há influência na administração dessa empresa (vide nota 19).

NOTA 12 - IMOBILIZADO

	Controladora				Consolidado			
	31/12/07		31/12/06		31/12/07		31/12/06	
	Taxas Anuais de Depreciação	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Residual	
Terras	-	2.180	-	2.180	8.284	2.180	-	2.180
Edifícios	4%	93.658	(36.783)	56.875	34.353	93.658	(36.783)	56.875
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	10%	46.093	(23.814)	22.279	13.008	46.157	(23.821)	22.336
Instalações	10%	5.528	(4.174)	1.354	1.390	5.732	(4.212)	1.520
Equipamentos de Proc. Dados e Software	20% a 50%	42.903	(27.714)	15.189	10.268	43.976	(28.100)	15.876
Outros Ativos	4% a 20%	17.880	(11.778)	6.102	1.959	32.717	(20.048)	12.669
Imobilizado em Andamento	-	1.021	-	1.021	14.430	1.797	-	1.797
Total	-	209.263	(104.263)	105.000	83.692	226.217	(112.964)	113.253
Marcas e Patentes	-	-	-	450	-	-	-	452

As taxas efetivas de depreciação durante o período de 2007, para os grupos de contas relativos a Equipamentos de Processamento de Dados e Software e Outros Ativos foram 21,00% e 10,38% respectivamente.

NOTA 13 - IMOBILIZADO EM LOCAÇÃO

	Controladora				Consolidado			
	31/12/07		31/12/06		31/12/07		31/12/06	
	Taxa de Depreciação	Custo Histórico	Depreciação	Valor Residual	Custo Histórico	Depreciação	Valor Residual	
Equipamentos Locados	40,30% (*)	67.346	(49.246)	18.100	455	68.393	(49.022)	19.371

(*) Os prazos mínimos dos contratos de locação são de 12 meses e o máximo de 48 meses.
Determinados bens foram adquiridos para locação durante o exercício de 2006 e alienados dentro do próprio exercício. Parcela remanescente desses bens destinados a venda, encontram-se classificada no ativo circulante e no realizável a longo prazo nas rubricas contábeis Valores a Receber (R\$ 11.074) e Bens Destinados a Venda (R\$ 9.492) respectivamente.

NOTA 14 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/12/07		31/12/06	
				Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
FINEP	TJLP + 1,25% a. a.	Mensal	Hipoteca, Aval e NP	6.477	25.392	3.535	32.336
FINAME	TJLP + 3,30% a. a. a 4,78% a. a.	Mensal	Alien. Fiduc. e NP	426	903	84	150
NCE	103,2% CDI			8.031	-	23.402	-
BNDES	TJLP + 3,5% a. a.	Juros Trim / Amort. em 2007 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	-	-	2.735	-
BNDES	TJLP + 2,0% a. a.	Juros Trim / Amort. em 2007 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	-	-	2.991	-
BNDES	TJLP + 1,1% a. a.	Juros Trim / Amort. em 2009 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	293	38.910	-	-
BNDES	TJLP + 2,2% a. a.	Juros Trim / Amort. em 2009 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	8	8.825	-	-
BNDES	TJLP + 2,6% a. a.	Juros Trim / Amort. em 2009 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	1	179	-	-
BNDES	TJLP + 3,1% a. a.	Juros Trim / Amort. em 2009 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	247	26.003	-	-
BNDES	5,6% a. a.	Juros Trim / Amort. em 2009 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	51	11.603	-	-
			MOEDA NACIONAL	15.534	111.815	32.747	32.486
EXTERIOR	US\$ + Libor + 0,125% a 0,650% a. a.	Semestral	Nota Promissória	49.432	-	71.085	-
BNDES	Cesta de Moedas + Juros Variáveis	Juros Trim / Amort. em 2009 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	438	26.270	813	-
			MOEDA ESTRANGEIRA	49.870	26.270	71.898	-
			CONTROLADORA	65.404	138.085	104.645	32.486
FINAME	TJLP + 3,280% a. a. a 4,78% a. a.	Mensal	Alien. Fiduc. e NP	-	-	3.965	1.176
EXTERIOR	3,75% a.a. sobre saldo médio	Mensal	Nota Promissória	224	-	845	-
			CONSOLIDADAS	224	-	4.810	1.176
			CONSOLIDADO	65.628	138.085	109.455	33.662

O Contrato de Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, prevê na Cláusula décima sexta, que a Itautec até 31 de dezembro de 2015, incremente suas exportações de bens e serviços no montante de R\$ 34.646. Somente serão considerados incremento para cômputo em tal meta os valores exportados anualmente, que excederem ao patamar mínimo de R\$ 22.187.

NOTA 4 - DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/07	31/12/06	31/12/07	31/12/06
Bancos conta Movimento	32.845	2.153	45.765	23.831
Fundos de Investimentos	839	19.735	2.838	23.795
Certificado de Depósitos Bancário	17.650	46.979	28.045	46.979
Títulos do Governo	-	-	34	39
TOTAL	51.334	68.867	76.682	94.644

O saldo de aplicações financeiras está representado por fundos de investimentos e certificados de depósitos bancários no País, ambos com remuneração atrelada a variação do CDI.

NOTA 5 - CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/07	31/12/06	31/12/07	31/12/06
Clientes no País	200.437	136.407	236.202	198.873

Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo das reservas de lucros ultrapassou o valor do capital social. A administração proporá na AGO a capitalização do excesso, conforme art. 199 da Lei das S.A.

b) Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/07	31/12/06	31/12/07	31/12/06
Incentivos Fiscais	316	316	316	316
Reserva Legal	17.045	12.063	17.045	12.063
Reservas Especiais	210.138	142.516	209.306	140.766
Reservas de Lucro	227.183	154.579	226.351	152.829

c) Dividendos
O Conselho da Administração decidiu pagar até 30 de abril de 2007, juros sobre o capital próprio a título de dividendos, no valor de R\$ 10.486, equivalente a R\$ 0,90 por ação, que adicionados à parcela já paga em agosto de 2007, totalizou no valor de R\$ 20.972, equivalente a R\$ 1,80 por ação.

Em 31 de dezembro de 2007 foram provisionados mais R\$ 1.398 mil (correspondente a R\$ 0,12 por ação) de juros sobre capital próprio imputados nos dividendos mínimos do exercício. Adicionalmente, em complemento a dividendo mínimo obrigatório, foi proposto e provisionado dividendos no valor total de R\$ 4.661 mil (correspondente a R\$ 0,40 por ação).

NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

As transações e partes relacionadas, substancialmente representadas por compras, vendas de produtos, foram realizadas a preços e condições usuais de mercado. Tradicionalmente, há saldos não significativos relacionados a mútuos. Essas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

EMPRESAS	ATIVO				PASSIVO				RESULTADO			
	31/12/07		31/12/06		31/12/07		31/12/06		31/12/07		31/12/06	
	Circulante Contas a Receber	Longo Prazo	Circulante Contas a Receber	Longo Prazo	Circulante Contas a Pagar	Longo Prazo	Circulante Contas a Pagar	Longo Prazo	Vendas	Compras	Vendas	Compras
Grupo Itautec												
Controladora												
Itautec S.A.	2.658	1.987	64.278	64.065	11.142	3.386	21.028	971	52.875	149.273	320.764	236.546
Controladas												
Itautec Informática S/A	-	-	19	-	-	-	47.081	27.257	-	12.011	30	169.234
Itautec.com Serviços S/A	-	-	-	-	-	-	7.559	26.440	-	5.895	46	79.583
Tallard Technologies S/A	620	-	1.688	-	-	-	1	5.203	4.785	1.757	1.734	282
Itautec América INC.	10.362	-	10.851	-	-	-	31	134	1.583	107.646	870	1.839
Itautec Portugal S/A	155	-	338	-	-	-	1.826	3.469	2.019	4.804	1.648	6.740
Itautec Espanha	-	-	-	-	-	-	1.077	-	-	-	-	-
Tallard Technologies INC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	-	-
Itautec México - "SRLCV"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Armazéns Gerais Itautec	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itautec Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itautec México - "SRLCV"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Armazéns Gerais Itautec	-	-	533	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itautec Locação e Com. de Equip. S/A	5	1.317	8.132	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itautec Participações e Comércio S/A	-	1.536	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Controladas	11.142	3.386	21.028	971	2.658	1.987	64.278	64.065	149.273	52.875	236.546	320.764
Total eliminado no consolidado	13.800	5.373	85.306	65.036	13.800	5.373	85.306	65.036	202.148	202.148	557.310	557.310

As operações com partes relacionadas, do Grupo Itautec, substancialmente de vendas e locação de equipamentos do período, não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

	ATIVOS				RECEITAS			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/07	31/12/06	31/12/07	31/12/06	31/12/07	31/12/06	31/12/07	31/12/06
Vendas e serviços								
Banco Itaú S/A	7.463	13.511	7.731	15.265	280.924	258.333	295.669	260.804
Itaú Seguros	115	35	115	35	688	1.632	688	1.632
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil	81	35	117	661	7.052	1.123	7.235	2.527
Banco Itaú - BBA	-	-	-	-	2.385	1.809	2.385	1.809
TOTAL	7.659	13.581	7.963	15.961	291.049	262.897	305.977	266.772

NOTA 19 - DETALHAMENTO DA CONTA

a) Outras Receitas e Despesas Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006
Resultado na Venda de Sucata	(8.347)	(11.358)	(9.990)	(13.577)
Despesas com Contingências	2.276	(6.040)	2.210	(6.221)
Outras	(3.216)	(6.309)	(6.289)	(8.721)
TOTAL	(9.287)	(23.707)	(14.069)	(28.519)

b) Outros Resultados não Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2007	31/12/2006
Resultado na Venda da Planta Tatuapé	28.544	-	28.544	-
Resultado na Venda de Ações	22.002	-	22.002	-
Resultado na Venda de Outros Imobilizados	1.361	25.437	1.120	26.071
TOTAL	51.907	25.437	51.666	26.071

Em decorrência do acordo firmado em 11 de outubro de 2006 com a Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (CCDI) a Companhia adquiriu no 1º trimestre de 2007, 7,5% das ações do capital dessa empresa e negociou parte do terreno que detinha no bairro do Tatuapé. O resultado não operacional deve-se basicamente à venda de 50% das ações da CCDI que haviam sido adquiridas nessa operação e o resultado apurado na venda do imóvel situado no bairro do Tatuapé, em São Paulo.

NOTA 20 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Créditos Fiscais

Foram registrados créditos fiscais decorrentes de parcelas de prejuízos fiscais e base negativa de C.S. (R\$. 93.972 - controladora e R\$. 114.934 - consolidado) e de diferenças temporárias (R\$ 41.490 - controladora e R\$ 43.682 - consolidado). Esses créditos que totalizam R\$ 57.331 (consolidado) estão mantidos no ativo circulante no valor de R\$ 36.194 (consolidado) e no realizável a longo prazo no valor de R\$ 21.137 (consolidado) considerando a sua expectativa de realização e foram registrados a partir de projeções de rentabilidade futura da Companhia para os próximos cinco exercícios sociais, período este de projeções considerado pela administração como adequado, nas atuais circunstâncias de mercado para se produzir estimativas de realização provável nos termos das normas sobre o tema. Conforme projeções, a realização desses créditos se dará ao longo dos próximos 5 anos da seguinte forma: 2008 - 45%, 2009 - 13%, 2010 - 14%, 2011 - 13% e 2012 - 15%.

b) Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos períodos findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2007	31/12/06	31/12/07	31/12/06
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	121.392	52.110	129.304	56.865
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição Social				
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ Resultado às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(A)	(41.273)	(17.718)	(43.963)
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ adições e exclusões ao resultado				
Exclusões / (Adições) Temporárias	689	(14.884)	41	(16.720)
Exclusões / (Adições) Outras	(1.288)	(154)	(5.551)	(946)
Juros sobre o Capital Próprio	7.130	6.354	7.130	6.354
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.473)	(656)	-	-
Compensação de Prejuízo Fiscal	11.042	8.389	10.605	5.649
Total dos Ajustes Fiscais (B)	16.100	(951)	12.225	(5.663)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	(C) = (A + B)	(25.173)	(18.669)	(31.738)
Constituição Tributos Diferidos	(D)	9.760	21.812	10.546
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Período	(C + D)	(15.413)	3.143	(21.192)

NOTA 21 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a-Riscos de Crédito

A política de vendas da Companhia está associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização em seu contas a receber.

b-Riscos de Taxas de Câmbio

Em função da política de gerenciamento de riscos, as variações da taxa de câmbio não afetaram significativamente os resultados da Companhia uma vez que são mantidos mecanismos de hedge que protegem parte substancial de nossa exposição nessa moeda.

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são:

Valores em R\$ mil	Consolidado	
	31/12/2007	31/12/2006
DESCRIÇÃO		
Aplicações Financeiras	305	359
Contas a Receber	6.630	4.417
Estoques	24.674	12.963
Valores a Receber Longo Prazo	1.987	5.338
Investimentos no Exterior	48.092	48.097
Total de Ativos	81.688	71.174
Financiamentos	60.849	45.128
Fornecedores	23.079	9.298
Contas a Pagar	16.231	21.658
Total de Passivos	100.159	76.084
Exposição Líquida	(18.471)	(4.910)

c-Instrumentos Financeiros

Os valores contábeis relativos a instrumentos financeiros possuem basicamente vencimentos de curto prazo. Quando comparados com valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuro ajustados com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, de seus correspondentes valores de mercado.

ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA
PRESIDENTE	PRESIDENTE
Olavo Egydio Setúbal	Paulo Setúbal
VICE-PRESIDENTE	DIRETOR GERAL
José Carlos Moraes Abreu	Guilherme Archer de Castilho
	VICE-PRESIDENTES EXECUTIVOS
CONSELHEIROS	Cláudio Vita Filho
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho	Raul Penteado
Jairo Cupertino	Ricardo Egydio Setúbal*
Paulo Setúbal	*Diretor de Relações com Investidores
Renato Roberto Cuoco	DIRETOR EXECUTIVO
Ricardo Egydio Setúbal	Wilton Ruas da Silva

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas Itautec S.A.

- Examinamos os balanços patrimoniais da Itautec S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Itautec S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Itautec S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. Os exames das demonstrações financeiras das controladas Itautec América Inc. e Tallard Technologies Inc., originalmente preparadas em dólares norte-americanos e segundo as práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes. Nas demonstrações financeiras da Itautec S.A., os investimentos nestas duas empresas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e representam investimentos de R\$ 33.358 mil em 31 de dezembro de 2007 (2006 - R\$ 33.102 mil) e a participação nos lucros por eles produzidos montam R\$ 256 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 (2006 - ganho de R\$ 3.514 mil). As demonstrações financeiras dessas controladas, com ativos totais de R\$ 131.815 mil em 31 de dezembro de 2007 (2006 - R\$ 114.459 mil), são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas. Nosso parecer, no que se refere aos valores gerados por estas empresas, está fundamentado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Com base em nossos exames e nos pareceres de responsáveis de outros auditores independentes, somos de parecer que as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itautec S.A. e da Itautec S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Itautec S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações consolidadas do fluxo de caixa e do valor adicionado da Itautec S.A. e suas controladas, nos anexos I e II, apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. As referidas informações suplementares para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2008

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5
Valdir Renato Coscodai - Contador CRC 1SP165875/O-6